



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Desenvolvimento das bibliotecas e actividades culturais de Macau

As bibliotecas públicas não são apenas um espaço onde se encontram conhecimentos compilados para os residentes aprenderem e lerem em silêncio, sendo também uma plataforma multifuncional destinada ao uso quotidiano, de lazer e às actividades familiares, culturais e artísticas, representando, ainda, o gosto cultural de uma cidade. Com a evolução constante das tecnologias informáticas, a *internet* está a desenvolver-se a ritmo acelerado, os livros electrónicos, os livros sonoros e a pesquisa na *internet* mudaram o comportamento dos leitores na procura de informações e o seu modo de leitura, e as bibliotecas públicas estão a enfrentar novas dificuldades e desafios. Além da renovação contínua dos respectivos espaços e equipamentos, as autoridades devem continuar a estudar o rumo de desenvolvimento, inovando constantemente os seus serviços e funções. Só assim é que se consegue acompanhar os passos da mudança da sociedade e a tendência de desenvolvimento mundial, bem como satisfazer as necessidades e expectativas dos utilizadores.

As autoridades estão a empenhar-se em promover os trabalhos de planeamento e construção da nova Biblioteca Central de Macau. Esta localiza-se no terreno do antigo Hotel Estoril, com uma área de construção superior a 15 mil metros quadrados. Vai ser a maior biblioteca pública de Macau, com uma atmosfera cultural muito forte. Fica adjacente a várias instalações culturais e de actividades, tais como o Instituto Cultural, a Academia Jao Tsung-I, o Centro de Experimentação para Jovens, a Casa



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da Literatura de Macau, a Praça do Tap Seac e o Pavilhão Polidesportivo Tap Seac. Há ainda a Calçada da Igreja de S. Lázaro, um pouco mais distante, onde se concentram as artes e a criatividade. Acredita-se que, com a construção da nova Biblioteca Central, esta poderá surtir o efeito de escala nas actividades culturais e criar uma zona destinada às mesmas.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve estudar a promoção da integração das actividades culturais e turísticas no âmbito das bibliotecas, explorar a integração dos recursos ou dos serviços no turismo e a prestação de serviços públicos de forma diversificada. Por exemplo, tomar como referência as experiências das outras regiões para realizar viagens de estudo, actividades como os “itinerários dos espaços de leitura”, entre outros, integrando “ler, caminhar e desvendar”, para incentivar os residentes a deslocarem-se aos espaços de leitura das bibliotecas, livrarias com características e outras instalações culturais, com vista a despertar o interesse dos participantes pela leitura e pela participação em actividades culturais. Deve ainda considerar em desenvolver os produtos culturais e criativos das bibliotecas, promover a integração cultural e tecnológica, e a inovação do sector bibliotecário. Vai fazê-lo? Como é que vai aproveitar melhor a nova Biblioteca Central e os diversos recursos culturais de Macau?

2. O Governo vai promover a criação e a aplicação de uma plataforma de megadados das bibliotecas e elevar constantemente a capacidade de gestão e o nível de qualidade dos serviços? Deve combinar a nova Biblioteca Central com a “inteligência”, criar uma biblioteca inteligente, otimizar, simplificar o respectivo fluxo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de trabalho, ajudar os utilizadores a obter recursos com precisão e rapidez, fornecer diferentes tipos de equipamentos inteligentes, aplicar o princípio de *design* universal, considerar mais humanamente as necessidades dos leitores diferentes e melhorar a sua experiência. Vai fazê-lo?

3. O Governo deve reforçar a interacção e a cooperação com as bibliotecas das outras cidades da Grande Baía, impulsionar a optimização e a distribuição dos recursos culturais, e a construção e administração conjuntas, e promover o intercâmbio cultural entre as cidades da Grande Baía, com vista a elevar integralmente a qualidade dos serviços e a influência das bibliotecas regionais. Vai fazê-lo?

24 de Outubro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**